

2025-2026

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO EDUCAÇÃO VISUAL

### Disciplina Educação Visual / 2º e 3º Ciclo

**ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS:** A – Linguagem e textos; B – Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico; J – Consciência e domínio do corpo.

COMPETÊNCIAS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DOMÍNIOS ESPECÍFICOS	% 20	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
				Muito Bom (Nível 5) (90 – 100)	Bom (Nível 4) (70 – 89)	Suficiente (Nível 3) (50 – 69)	Insuficiente (Nível 2) (20 – 49)	Mau (Nível 1) (0 – 19)
<b>CONHECIMENTOS</b> (factual, conceptual, processual, metacognitivo) <b>CAPACIDADE</b> (cognitivas e psicomotoras) <b>ATTITUDES</b> habilidades sociais e organizacionais e valores éticos)	<b>CONHECIMENTO</b>	<b>Apropriação e Reflexão</b>	20	Interpreta com muita facilidade a inter-relação da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais.	Interpreta com alguma facilidade a inter-relação da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais.	Interpreta com dificuldade a inter-relação da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais.	Interpreta com muita dificuldade a inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais.	Não interpreta a inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais.
				Sabe relaciona sempre os métodos como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.	Sabe relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.	Relaciona por vezes os métodos como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.	Relaciona com dificuldade os métodos como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.	Não relaciona os métodos como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.
				Percebe sempre os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.	Percebe os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.	Percebe por vezes os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.	Percebe com dificuldade os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.	Não percebe os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.
				Interroga sempre os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.	Interroga os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.	Interroga por vezes os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.	Interroga com dificuldade os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.	Não interroga os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.

				Articula sempre os conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.	Articula os conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.	Articula por vezes os conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.	Articula com dificuldade os conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.	Não articula os conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.
			20	Manifesta sempre expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.	Manifesta expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas	Manifesta por vezes expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.	Manifesta com dificuldade expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.	Não manifesta expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.
				Organiza sempre exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto	Organiza exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto	Organiza por vezes exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto	Organiza com dificuldade exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto	Não organiza exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto.

	<b>RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS</b>	<b>Experimentação e Criação</b>	<b>20</b>	Aplica sempre com coerência o método de resolução de problemas (metodologia de projeto/Design) nos diferentes projetos realizados.	Aplica com coerência o método de resolução de problemas (metodologia de projeto / Design) nos diferentes projetos realizados.	Aplica por vezes o método de resolução de problemas (metodologia de projeto / Design) nos diferentes projetos realizados.	Aplica com dificuldade o método de resolução de problemas (metodologia de projeto / Design) nos diferentes projetos realizados.	Não aplica o método de resolução de problemas (metodologia de projeto / Design) nos diferentes projetos realizados.
	<b>PENSAMENTO CRIATIVO</b>		<b>10</b>	Seleciona sempre, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação	Seleciona, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.	Seleciona por vezes processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.	Seleciona com dificuldade, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação	Não seleciona, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.
	<b>PENSAMENTO CRÍTICO</b>		<b>10</b>	Desenvolve sempre ideias e projetos com imaginação e originalidade.	Desenvolve ideias e projetos com imaginação e originalidade.	Desenvolve por vezes ideias e projetos com imaginação e originalidade.	Desenvolve com dificuldade ideias e projetos com imaginação e originalidade	Não desenvolve ideias e projetos com imaginação e originalidade
	<b>PENSAMENTO CRÍTICO</b>		<b>10</b>	Transforma sempre os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.	Transforma os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.	Transforma por vezes os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.	Transforma com dificuldade os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.	Não transforma os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.
				Justifica sempre a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos).	Justifica a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos)	Justifica por vezes a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos).	Justifica com dificuldade a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos).	Não justifica a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos).

RELAÇÕES INTERPESSOAIS	20	<b>Valores</b>		Respeita sempre os valores democráticos, de cidadania, equidade, inclusão, liberdade, solidariedade e cooperação.	Respeita os valores democráticos, de cidadania, equidade, inclusão, liberdade, solidariedade e cooperação.	Respeita por vezes os valores democráticos, de cidadania, equidade, inclusão, liberdade, solidariedade e cooperação.	Respeita com dificuldade os valores democráticos, de cidadania, equidade, inclusão, liberdade, solidariedade e cooperação.	Não respeita os valores democráticos, de cidadania, equidade, inclusão, liberdade, solidariedade e cooperação.
		<b>Autonomia</b>		Demonstra sempre autonomia, persistência no desenvolvimento das tarefas inerentes à realização dos trabalhos da disciplina e prática sistemática da autoavaliação	Demonstra quase sempre autonomia, persistência no desenvolvimento das tarefas inerentes à realização dos trabalhos da disciplina e prática sistemática da autoavaliação	Demonstra por vezes autonomia, persistência no desenvolvimento das tarefas inerentes à realização dos trabalhos da disciplina e prática sistemática da autoavaliação	Raramente demonstra autonomia, organização e persistência no desenvolvimento das tarefas inerentes à realização dos trabalhos da disciplina, e prática de autoavaliação	Não demonstra autonomia, é desinteressado na aprendizagem e no desenvolvimento das tarefas inerentes à realização dos trabalhos da disciplina e na prática de autoavaliação
		<b>Cooperação</b>		Demonstra sempre colaboração com a turma no desenvolvimento das tarefas inerentes à realização dos trabalhos da disciplina	Demonstra quase sempre colaboração com a turma no desenvolvimento das tarefas inerentes à realização dos trabalhos da disciplina	Demonstra por vezes colaboração com a turma no desenvolvimento das tarefas inerentes à realização dos trabalhos da disciplina	Demonstra raramente colaboração com a turma no desenvolvimento das tarefas inerentes à realização dos trabalhos da disciplina	Revela-se desinteressado na colaboração com a turma no desenvolvimento das tarefas inerentes à realização dos trabalhos da disciplina
		<b>Organização</b>		Demonstra sempre organização no desenvolvimento das tarefas inerentes à realização dos trabalhos da disciplina	Demonstra quase sempre organização no desenvolvimento das tarefas inerentes à realização dos trabalhos da disciplina	Demonstra por vezes organização no desenvolvimento das tarefas inerentes à realização dos trabalhos da disciplina	Raramente demonstra organização no desenvolvimento das tarefas inerentes à realização dos trabalhos da disciplina	Raramente demonstra organização no desenvolvimento das tarefas inerentes à realização dos trabalhos da disciplina

**Observações:** Documento publicado no [www.aemm.pt](http://www.aemm.pt) ou na classroom caso seja necessário.

As ponderações poderão ser alteradas se as práticas pedagógicas assim o exigirem, devendo ser comunicadas aos EE.